

Ata da 33ª Sessão Ordinária no 2º Período do 24º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 8 de Novembro de 2016.

Às onze horas e dez minutos do dia oito de novembro de dois mil e dezesseis, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Trigésima Terceira Sessão Ordinária no Segundo Período do Vigésimo Quarto Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** pediu ao Segundo Secretário que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se as ausências de Alcione Barbosa Tavares, Fernando Amaro Garcia e Marina Pereira da Rocha, que se encontravam à disposição desta Casa. Logo após, colocou em discussão as atas da 31ª e 32ª Sessões Ordinárias, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foram aprovadas por unanimidade. A seguir, pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: **PROJETOS DE LEIS**: - n.º **1.169/2016**, de autoria do **Poder Executivo**; - n.º **1.170/2016**, de autoria do **Poder Executivo**. Em seguida, passou a palavra aos Srs. Vereadores. Com a **palavra**, o Vereador **Oswaldo São Pedro Pereira** pediu ao Secretário de Saúde, Dr. Mário, que olhasse com carinho o CAPS, apesar da conhecida dificuldade por que o município passava na Saúde. O edil explicou que fora abordado por algumas pessoas que utilizavam CAPS, que denunciaram a demissão dos profissionais que faziam o acompanhamento dos pacientes. Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras, e disse que o entristecia muito ver o descaso que o Poder Público vinha tendo com a Saúde, e que, no dia anterior, foi surpreendido por um funcionário daquele local que lhe disse que nem lâmpada havia na sede. Concluído o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.172/16**, de autoria do Vereador **Claudio Vicente Vilar**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.173/16**, de autoria do Vereador **André Azeredo Dias**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o **Sr. Presidente** encerrou a sessão quando eram onze horas e dezesseis minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Franklin Adriano Pereira**, _____, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.

EM BRANCO